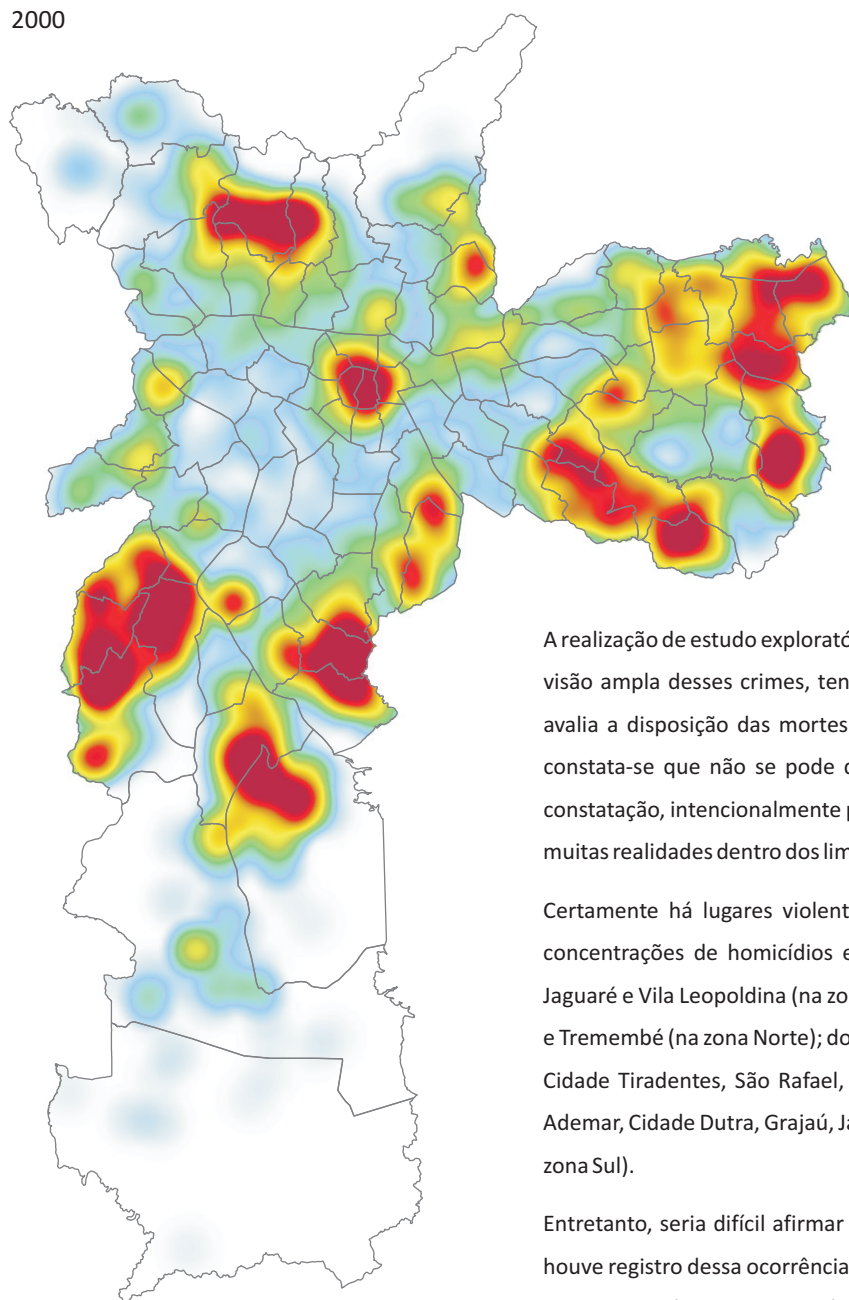


## Homicídios dolosos 2000



Densidade de ocorrências

Baixa Alta

Distritos

0 6 12 18  
Quilômetros



## Homicídios dolosos: indicador de um fenômeno complexo

Marcelo Batista Nery\*

A realização de estudo exploratório dos mapas de densidade de homicídios proporciona uma visão ampla desses crimes, tendo por perspectiva sua temporalidade e localização. Quando se avalia a disposição das mortes intencionais, tanto na sua variação como na sua regularidade, constata-se que não se pode dizer com correção que São Paulo é uma cidade violenta. Essa constatação, intencionalmente proposta de forma controversa, sustenta-se pelo fato de existirem muitas realidades dentro dos limites do Município paulistano.

Certamente há lugares violentos na capital. Entre 2000 e 2005, verificam-se médias e altas concentrações de homicídios em diversas partes do território: em parcelas do Rio Pequeno, Jaguaré e Vila Leopoldina (na zona Oeste); da Brasilândia, Cachoeirinha, Limão, Mandaqui, Jaçanã e Tremembé (na zona Norte); do Centro Velho; do Itaim Paulista, Vila Curuçá, Lajeado, Guaianazes, Cidade Tiradentes, São Rafael, São Mateus, Sapopemba e Ipiranga (na zona Leste); de Cidade Ademar, Cidade Dutra, Grajaú, Jardim Ângela, Jardim São Luís, Capão Redondo e Campo Limpo (na zona Sul).

Entretanto, seria difícil afirmar que um lugar é violento, com relação aos homicídios, onde não houve registro dessa ocorrência no decorrer de seis anos. Exemplificando, isso acontece em áreas que se estendem por partes do Alto de Pinheiros, Butantã e Morumbi (de forma contígua) e em pontos específicos dos distritos de Moema, Vila Mariana, Itaim Bibi e Perdizes.

Dada esta disparidade a questão é: por que há áreas com diminuta mortalidade e outras com tamanha violência?

Quando se faz essa pergunta, somos impulsionados a buscar respostas genéricas. Assim, diz-se que tal condição se deve a questões como pobreza, impunidade, falta de educação, emprego, infraestrutura social e urbana, etc. Propõe-se um ponto de vista distinto.

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo – SSP-SP/Coordenadoria de Análise e Planejamento – CAP.

\*Sociólogo e tecnólogo, mestre em Sensoriamento Remoto pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Pesquisador pelo Núcleo de Estudos da Violência e assessor de projetos do Instituto São Paulo Contra a Violência.